27/04/2016 - Agora é que são elas

Estudo revela que mulheres representam 31,1% dos empreendedores do Brasil

Em tempos de crise, abrir o próprio negócio pode ser uma alternativa para quem pretende uma recolocação no mercado. Tanto que este é o terceiro sonho mais desejado pelos brasileiros, atrás apenas do sonho da casa própria e de viajar pelo País. Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2015, patrocinada pelo Sebrae no Brasil, de cada dez brasileiros adultos, quatro já possuem ou estão envolvidos com a criação de uma empresa. No ano passado, a taxa de empreendedorismo no País foi de 39,3%, o maior índice dos últimos 14 anos e quase o dobro do registrado em 2002, quando a taxa era de 20,9%.

Neste cenário, as mulheres vêm se destacando. Outro levantamento também feito pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresas), em 2015, mostra que elas representam 31,1% do total dos 23,5 milhões de empreendedores que empregam no Brasil. De 2003 a 2013, esse índice subiu 16% no País.

Pedagoga formada, Marília Cézar encontrou na gastronomia um jeito mais saboroso de viver. Há 9 anos Marília abriu o restaurante Demas & Divas. O cardápio do estabelecimento faz uma homenagem à Hollywood, e oferece a típica comida americana, aliada ao especial toque brasileiro; além hambúrgueres artesanais, drinks e sobremesas. A costela suína, é o prato mais tradicional, o carro chefe do restaurante. Ao todo já são 3 lojas em funcionamento no Rio de Janeiro. A última foi inaugurada em março deste ano, no Madureira Shopping, zona Norte da cidade, e contou com um investimento de R$ 1 milhão. Ainda em 2016, a rede deverá ser ampliada com uma nova loja na Freguesia.

Marília é uma das 7,3 milhões de mulheres empreendedoras em todo o país. Entre 2003 e 2013, a quantidade de donas de negócios subiu 16% no país. Outra mulher que arregaçou as mangas e foi à luta é Renata Grimberg, da loja Qvizu. Ela e o irmão decidiram misturar bom humor e moda. Deu certo!

Em 2004, no Shopping Rio Sul, as roupas adulto e infantil, estampadas por trocadilhos e piadinhas, chegaram ao consumidor e já caíram no gosto de quem prefere não levar a vida tão à sério, assim. São vestidos, peças de alfaiataria, calças color, leggings e afins. Atualmente a rede está com 5 lojas, sendo três no Rio de Janeiro e duas em São Paulo. Em 2011 a dupla inaugurou a sexta loja da rede: a Qvizuland. Uma extensão da marca, dedicada a vender objetos com design diferenciado.

Através do desejo de empreender da paulistana Mariana Schvartsman e da mãe, nasceu a Talchá, loja especializada em chás gourmet. O negócio começou em 2010, no e-commerce, mas já em novembro as empresárias entraram para o segmento de shopping centers, com a inauguração de uma loja no Shopping Higienópolis. Hoje são três lojas (Shopping Pátio Paulista e JK Iguatemi), além da loja virtual.

O perfil empreendedor de Mariana, se destacou desde muito cedo. Quando ainda estava no Colégio, ela fazia e vendia doces por encomendas de amigos. “Como comecei a empreender cedo, com a ansiedade de uma menina entrando no mercado de trabalho, minha concepção de sucesso era ganhar dinheiro. É claro que o negócio só sobrevive se é rentável, mas para construir minha trajetória tive que entender a importância de criar uma marca e de aprender com os erros para que a marca cresça e gere resultados”. Segundo ela, ”ser empreendedora

pode parecer muito mais glamuroso do que de fato é. Ser empreendedora é sonhar grande e construir, mas também resolver os problemas do dia a dia, comuns a qualquer profissão". A dica de Mariana para quem quer se arriscar em um negócio próprio é: ter paciência e acreditar!

Millerbaum Imagem e Comunicação Inteligente